



PRIMEIRO DIA DE MINICURSOS DO VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

BÁRBARA DA ROCHA FONSECA¹; VITÓRIA ADRIELLY CATSCHOR DOS SANTOS²; IZADORA PETER FURTADO²; ANA LAURA DA SILVA FEIJÓ²; VITOR DA SILVEIRA ALBA²; VANESSA GALLI³

¹*Graduação em Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico - CDTec, Universidade Federal de Pelotas - UFPel – barbfonseca@hotmail.com;*

²*Graduação em Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico, Biotecnologia, Universidade Federal de Pelotas - UFPel – vitoriacatschor@gmail.com; izapfurtado@gmail.com; sf.analaura@gmail.com; vitor.s.alba@gmail.com;*

³*Centro de Desenvolvimento Tecnológico, Biotecnologia, Universidade Federal de Pelotas - UFPel – vane.galli@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A biotecnologia possui como definição a utilização de microrganismos ou parte destes para a solução de problemas ou produção de produtos ou processos úteis, com potencial industrial em diversas áreas do conhecimento (KREUZER E MASSEY, 2002), sendo a mesma responsável pelo suporte para novas tecnologias, proporcionando a resolução de diferentes questões da humanidade durante séculos (RIFKIN, 1999).

Apesar de ser uma área consolidada e que se apresenta cada vez mais aplicável, no Brasil ainda existe uma carência em relação ao conhecimento por parte da população sobre a mesma (ABUDUXIKE et al., 2012). Essas informações demonstram a importância de investimentos para a divulgação da área, bem como dos conhecimentos envolvidos e de seu impacto gerado.

Desta forma, projetos de extensão são uma importante ferramenta que permite a troca de experiências e informações, além de possibilitar um diálogo entre acadêmicos, professores, pesquisadores e comunidade com intuito de realizar a troca de conhecimentos. Além disso, também são capazes de elucidar de uma maneira mais clara e simplificada a relação entre teoria e prática através de diversos mecanismos (MENDONÇA e SILVA, 2002). Sendo assim, uma das ferramentas utilizada pelo “VII Simpósio de Biotecnologia e III Mostra Acadêmica” foi a oferta de diferentes minicursos de forma totalmente gratuita, uma vez que esses apresentam grande importância na educação de estudantes universitários e demais participantes, pois possibilita o aprendizado de novas técnicas e aplicações de diversos ramos do curso em um pequeno espaço de tempo.

A partir disso, o objetivo do presente trabalho é descrever as etapas de planejamento, organização e execução destes minicursos, bem como avaliar o desempenho e a relevância dos mesmos de acordo com a opinião dos participantes.

2. METODOLOGIA

2.1 Organização e Planejamento

Durante o primeiro semestre de 2019 foi ofertada a disciplina de “Planejamento e Gestão de Eventos em Biotecnologia”, na qual alunos da graduação e da pós-graduação em biotecnologia puderam se matricular. Durante as aulas, os alunos tiveram um espaço para discutir e planejar o evento sob a orientação das docentes Patricia Diaz de Oliveira, Priscila Marques Moura de Leon e Vanessa Galli. Visando aumentar o rendimento, a turma foi dividida em grupos que ficaram responsáveis por determinados tópicos da organização, como palestras, divulgação, inscrições e minicursos.

O grupo responsável pelos minicursos ficou encarregado de definir quais workshops seriam ofertados, contatar os ministrantes e estabelecer os locais em que ocorreriam. As inscrições foram realizadas via google formulários de forma online e gratuita. Todos os minicursos ofertados no dia 25 de junho, a área de ensino a qual se enquadram e a carga horária dos mesmos estão demonstradas na tabela abaixo.

Tabela 1: Minicursos ministrados na segunda-feira (24/06/2019), constando a área de ensino e a carga horária.

Minicurso	Área	Carga Horária
Biorremediação de Efluentes e Resíduos	Ambiental	8 horas
Modelagem de proteínas - da modelagem ao refinamento	Bioinformática	4 horas
Sequenciamento automatizado de Sanger	Biologia Molecular	8 horas
Clonagem e expressão de proteína recombinante	Biologia Molecular	8 horas
Engenharia Genética de Microrganismos para Produção de Biomoléculas	Biologia Molecular	8 horas
Reveladores de impressões digitais latentes	Forense	4 horas
Cromatografia aplicada a Química Forense	Forense	4 horas
Probióticos, Prebióticos e Microencapsulação Utilizando a Técnica de Spray Drying	Microbiologia	8 horas
Caracterização fenotípica e genotípica de <i>Listeria monocytogenes</i> , um importante patógeno em alimentos	Microbiologia	8 horas
Introdução a Deep Learning	Programação	4 horas
Aplicações de cromatografia e espectrometria de massas	Química	8 horas
Conhecendo Tumores Sólidos	Saúde	4 horas

2.2 Execução

Durante o evento, os grupos foram redivididos de forma a atender todas as necessidades do evento. Assim, os alunos, em duplas, ficaram responsáveis por monitorar cada minicurso, realizando atividades como recepcionar e auxiliar os ministrantes, encaminhar os alunos até a sala, introduzir o workshop, disponibilizar a ata de presença, distribuir os certificados, entre outras tarefas.

Também ficaram responsáveis pela distribuição do questionário de avaliação, com perguntas de múltipla escolha em relação aos tópicos de divulgação, programação, relevância e adequação das instalações do evento. Além disso também possuía uma área para o participante expressar críticas ao minicurso, que foram coletadas e contabilizadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as 241 vagas ofertadas nesta edição do evento, 141 (58,51%) foram distribuídas entre os 12 minicursos ofertados no primeiro dia. Embora todas as vagas tenham sido preenchidas, foi verificado apenas 68,79% de presença dos inscritos durante os workshops, sendo que 98 responderam ao questionário.

Observou-se que a maioria dos tópicos foi avaliado como “excelente”, com exceção do tópico “Divulgação”, que obteve o percentual de 46,4% avaliado como “Bom”, enquanto 39,2% considerou a divulgação do evento “excelente”, conforme demonstrado na Figura 1.



Figura 1: Resultado individual referente ao tópico “divulgação do minicurso”.

Quanto ao quesito “Programação do minicurso”, o mesmo foi avaliado positivamente, apresentando 98% das respostas entre “excelente” (79,2%) e “bom” (18,8%) e apenas 2,1% avaliaram como “médio” (Figura 2).



Figura 2: Resultado individual referente ao tópico “Programação do minicurso”.

Em relação ao tópico de “Contribuição para a vida acadêmica” e “Relevância do tema” (Figuras 3 e 4), ambos tiveram suas avaliações “excelente” em sua maioria (84,5% e 90,7%, respectivamente), com algumas avaliações “bom” (11,3% e 5,2%, respectivamente) e “não se aplica” (3,1% e 4,2%, respectivamente). Apenas o critério “Contribuição para vida acadêmica” obteve avaliação “médio” (1,1%).

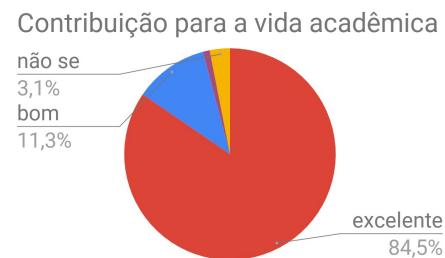


Figura 3: Resultado individual referente ao tópico “Contribuição para a vida acadêmica”



Figura 4: Resultado individual referente ao tópico “Relevância do tema”.

No que se refere à adequação das instalações por parte dos minicursos, o percentual foi de 59,8% de avaliações “excelente”; 34% consideraram como “bom”, 5,2% avaliaram como “médio” e 1% respondeu como “não se aplica”.



Figura 5: Resultado individual referente ao tópico “Adequação das instalações”.



Os dados processados e analisados a partir dos formulários mostram que o tópico de “Relevância do tema” apresentou o maior percentual de votos para “ótimo” (90%), o que está diretamente relacionado com a possibilidade do participante escolher o tema que mais lhe chamava atenção e participar de um curso de curta duração que pudesse agregar e desenvolver os conhecimentos de uma maneira gratuita e acessível.

Ao analisarmos os dados considerando as porcentagens de *feedback* positivo, ou seja, categorias avaliadas com “ótimo” e “bom”, observa-se que “Programação do minicurso”, “Contribuição para a vida acadêmica” apresentam valores superiores a 95%, sugerindo assim que a programação preparada e executada pelo ministrante e equipe de suporte foi satisfatória aos participantes, o que está correlacionado com a contribuição e impacto que o conteúdo do curso terá sobre a vida acadêmica do inscrito. Já as avaliações positivas quanto à “Adequação das instalações” mostra que a equipe organizadora foi bem sucedida na escolha, distribuição e coordenação de todos os lugares disponibilizados para realização de minicursos.

Embora a divulgação tenha sido considerada o tópico mais crítico de todas as categorias e com maior número de reclamações nas fichas de sugestão, apresentou uma avaliação positiva por parte de 85% dos participantes, demonstrando que o critério, ainda que não tão bem e fluido quanto esperado, atingiu o seu público e o manteve informado dos detalhes dos minicursos.

Outra consideração bem comum nas sugestões foi a limitação do número de vagas por participantes, estratégia que foi aderida devido à gratuidade do evento, mas que com certeza deverá ser levantada e repensada nas próximas edições do evento.

4. CONCLUSÕES

Ao final do evento e após contabilização das respostas dos participantes dos minicursos ofertados no primeiro dia do VII Simpósio de Biotecnologia, pode-se concluir que os participantes avaliaram positivamente o evento, indicando que a comissão organizadora realizou um trabalho satisfatório. Além disso, os discentes membros da comissão organizadora puderam participar do planejamento, organização e execução de um evento, assim adquiriram grande crescimento acadêmico e capacidade de contribuírem com a popularização científica da Biotecnologia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KREUZER, H.; HELEN, M. **Engenharia genética e biotecnologia**. 2a Edição. Porto Alegre, 2002. 434.

RIFKIN, Jeremy. **O século da biotecnologia**. Makron Books, São Paulo, 1999.

ABUDUXIKE, G.; ALJUNID, S. M. Development of health biotechnology in developing countries: can private-sector players be the prime movers **Biotechnology advances**, Malásia, v. 30, n.6, p.1589 – 1601, 2012.

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. **Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.